



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GESTÃO 2017

Unimed 
Londrina

Balanço Patrimonial – Ativo

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	N.E.	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		274.445.915,70	225.591.671,90
Disponível	Nota nº 5	80.735.218,29	43.484.727,13
Realizável		193.710.697,41	182.106.944,77
Aplicações Financeiras	Nota nº 6	137.117.466,46	129.916.780,00
Aplicações Vinculadas à Provisões Técnicas		57.582.748,01	129.916.780,00
Aplicações Livres		79.534.718,45	-
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota nº 7	21.001.532,25	18.225.861,59
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		15.736.354,98	13.323.867,96
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		5.265.177,27	4.901.993,63
Créditos de Oper. Assist. à Saúde não Relacionados c/ Planos da Operadora	Nota nº 7	10.104.211,05	9.622.337,39
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota nº 8	8.344.556,84	8.191.450,20
Bens e Títulos a Receber	Nota nº 9	14.868.378,44	14.571.451,53
Despesas Antecipadas	Nota nº 10	1.879.486,87	1.311.333,27
Conta Corrente com Cooperados	Nota nº 11	395.065,50	267.730,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE		116.578.522,34	109.748.020,29
Realizável a Longo Prazo		71.112.213,75	63.518.571,12
Créditos Tributários	Nota nº 12	417.300,41	-
Títulos e Créditos a Receber	Nota nº 12	1.518.645,06	1.121.357,45
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota nº 12	69.176.268,28	62.397.213,67
Investimentos	Nota nº 13	6.497.951,83	6.085.213,90
Participações Societárias – Operadora de Planos de Assistência a Saúde		4.370.240,89	4.085.846,75
Outros Investimentos		2.127.710,94	1.999.367,15
Imobilizado	Nota nº 14	35.909.797,06	36.626.410,40
Imóveis de Uso Próprio – Hospitalares		7.912.370,42	8.021.874,62
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares		19.847.613,74	19.886.040,77
Imobilizado de Uso Próprio – Hospitalares		1.666.719,41	1.737.432,88
Imobilizado de Uso Próprio – Não Hospitalares		5.364.829,25	5.854.041,74
Imobilizações em Curso		-	60.195,18
Outras Imobilizações		1.118.264,24	1.066.825,21
Intangível	Nota nº 15	3.058.559,70	3.517.824,87
Software – Hospitalares		282.856,63	358.252,75
Software – Não Hospitalares		2.775.703,07	3.159.572,12
TOTAL DO ATIVO		391.024.438,04	335.339.692,19

Balanço Patrimonial – Passivo

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	N.E.	2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE		101.856.401,63	93.113.431,01
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Nota nº 16	67.205.121,78	67.270.684,82
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG		19.313.152,59	17.156.414,77
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		4.294.170,52	3.326.585,86
Provisão de Eventos a Liquidar p/ outros Prestadores de Serv. Assist.		14.042.296,41	17.174.818,71
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		29.555.502,26	29.612.865,48
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	Nota nº 17	1.508.407,24	662.625,12
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		934.320,29	578.514,82
Comercialização sobre Operações		105.120,77	37.974,47
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		468.966,18	46.135,83
Débitos com Operações de Assistência à Saúde não Relac. c/ Planos da Operadora	Nota nº 18	4.251.947,98	2.654.931,74
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota nº 19	12.284.286,64	9.621.336,25
Débitos Diversos	Nota nº 20	15.228.275,46	11.717.441,22
Conta-Corrente de Cooperados	Nota nº 21	1.378.362,53	1.186.411,86
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		114.734.382,60	100.362.148,95
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.765.575,77	2.596.941,16
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS com depósito judicial		2.765.575,77	2.596.941,16
Provisões para Ações Judiciais	Nota nº 22	111.942.359,43	97.707.023,51
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota nº 19	26.447,40	58.184,28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		174.433.653,81	141.864.112,23
Capital Social / Patrimônio Social	Nota nº 23.1	80.020.747,00	72.312.811,00
Reservas	Nota nº 23.2	91.819.675,53	68.177.344,36
Sobras ou Perdas Acumuladas	Nota nº 26	2.593.231,28	1.373.956,87
TOTAL DO PASSIVO		391.024.438,04	335.339.692,19

Demonstração do Resultado

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2017	2016
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	545.908.284,70	482.365.203,11
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	556.697.653,73	493.292.239,59
Contraprestações Líquidas	556.697.653,73	493.292.239,59
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(10.789.369,03)	(10.927.036,48)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(468.742.385,76)	(400.496.045,14)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(468.799.748,98)	(406.294.814,01)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	57.363,22	5.798.768,87
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	77.165.898,94	81.869.157,97
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	156,67	12.356,44
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	56.568.746,57	49.733.531,05
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	22.302.785,58	18.347.167,55
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assist. Médico Hospitalar	23.064.613,20	23.226.765,02
Outras Receitas Operacionais	11.201.347,79	8.159.598,48
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(3.063.566,74)	(2.768.628,22)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(12.445.006,87)	1.407.074,86
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(13.800.848,25)	(13.084.151,87)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(3.721.845,31)	(3.421.643,69)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	5.429.587,14	19.710.531,43
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(351.900,45)	(1.797.661,01)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(37.809.867,90)	(48.717.280,93)
RESULTADO BRUTO	80.416.360,67	81.536.211,17
Despesas de Comercialização	(4.118.480,97)	(3.580.864,32)
Despesas Administrativas	(52.624.312,74)	(51.824.004,00)
Resultado Financeiro Líquido	15.755.223,68	13.303.750,55
Receitas Financeiras	26.372.229,14	28.230.310,46
Despesas Financeiras	(10.617.005,46)	(14.926.559,91)
Resultado Patrimonial	875.381,45	2.071.700,54
Receitas Patrimoniais	1.060.610,96	2.190.747,17
Despesas Patrimoniais	(185.229,51)	(119.046,63)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	40.304.172,09	41.506.793,94
Imposto de Renda	(9.879.774,50)	(10.110.404,28)
Contribuição Social	(4.189.417,10)	(3.751.892,24)
RESULTADO LÍQUIDO	26.234.980,49	27.644.497,42

Demonstração das Sobras e Perdas

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	ATO COOPERATIVO (ingressos/dispêndios)	ATO NÃO COOPERATIVO (receitas/despesas)	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	207.570.046,13	338.338.238,57	545.908.284,70	482.365.203,11
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	212.692.811,43	344.004.842,30	556.697.653,73	493.292.239,59
Contraprestações Líquidas	212.692.811,43	344.004.842,30	556.697.653,73	493.292.239,59
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(5.122.765,30)	(5.666.603,73)	(10.789.369,03)	(10.927.036,48)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(176.599.919,91)	(292.142.465,85)	(468.742.385,76)	(400.496.045,14)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(176.621.815,44)	(292.177.933,54)	(468.799.748,98)	(406.294.814,01)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.895,53	35.467,69	57.363,22	5.798.768,87
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	30.970.126,22	46.195.772,72	77.165.898,94	81.869.157,97
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	59,80	96,87	156,67	12.356,44
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	18.294.059,37	38.274.687,20	56.568.746,57	49.733.531,05
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	7.931.898,28	14.370.887,30	22.302.785,58	18.347.167,55
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual – Assist. Médico Hospitalar	6.226.473,26	16.838.139,94	23.064.613,20	23.226.765,02
Outras Receitas Operacionais	4.135.687,83	7.065.659,96	11.201.347,79	8.159.598,48
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(949.874,68)	(2.113.692,06)	(3.063.566,74)	(2.768.628,22)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(6.430.848,17)	(6.014.158,70)	(12.445.006,87)	1.407.074,86
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(5.080.295,45)	(8.720.552,80)	(13.800.848,25)	(13.084.151,87)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(3.721.845,31)	-	(3.721.845,31)	(3.421.643,69)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	2.503.795,35	2.925.791,79	5.429.587,14	19.710.531,43
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(132.502,76)	(219.397,69)	(351.900,45)	(1.797.661,01)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(16.018.072,27)	(21.791.795,63)	(37.809.867,90)	(48.717.280,93)
RESULTADO BRUTO	25.865.450,27	54.550.910,40	80.416.360,67	81.536.211,17
Despesas de Comercialização	(1.550.751,37)	(2.567.729,60)	(4.118.480,97)	(3.580.864,32)
Despesas Administrativas	(20.220.499,62)	(32.403.813,12)	(52.624.312,74)	(51.824.004,00)
Resultado Financeiro Líquido	5.855.093,87	9.900.129,81	15.755.223,68	13.303.750,55
Receitas Financeiras	10.228.944,57	16.143.284,57	26.372.229,14	28.230.310,46
Despesas Financeiras	(4.373.850,70)	(6.243.154,76)	(10.617.005,46)	(14.926.559,91)
Resultado Patrimonial	(39.854,50)	915.235,95	875.381,45	2.071.700,54
Receitas Patrimoniais	29.890,86	1.030.720,10	1.060.610,96	2.190.747,17
Despesas Patrimoniais	(69.745,36)	(115.484,15)	(185.229,51)	(119.046,63)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	9.909.438,65	30.394.733,44	40.304.172,09	41.506.793,94
Imposto de Renda	-	(9.879.774,50)	(9.879.774,50)	(10.110.404,28)
Contribuição Social	-	(4.189.417,10)	(4.189.417,10)	(3.751.892,24)
RESULTADO LÍQUIDO	9.909.438,65	16.325.541,84	26.234.980,49	27.644.497,42
Destinação do Resultado do Exercício				
Reserva Legal – 10% do Ato Cooperativo	990.943,87	-	990.943,87	
FATES – 5% do Ato Cooperativo	495.471,93	-	495.471,93	
FATES – Resultado do Ato Não Cooperativo	-	16.325.541,84	16.325.541,84	
TOTAL	1.486.415,80	16.325.541,84	17.811.957,64	

Demonstração do Resultado Abrangente

	ATOS COOPERATIVOS ingressos/dispêndios	ATOS NÃO COOPERATIVOS receitas/despesas	2017 TOTAL DOS ATOS	2016 TOTAL DOS ATOS
Resultado Líquido do Período	9.909.438,65	16.325.541,84	26.234.980,49	27.644.497,42
Reversão do FATES (Nota 23)	-	-	-	1.323.403,25
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	9.909.438,65	16.325.541,84	26.234.980,49	28.967.900,67

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		Fundo de Reserva	FATES	Reserva para Margem de Solvência		
SALDO FINAL EM 31/12/2015	60.930.528,00	9.815.542,57	4.985.592,59	-	5.416.102,06	81.147.765,22
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	27.104.562,50	27.104.562,50
Deliberações da AGO	3.996.619,19	-	-	-	(5.416.102,06)	(1.419.482,87)
Sobras Incorporadas	3.996.619,19	-	-	-	(5.416.102,06)	(1.419.482,87)
Distribuição de Sobras	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução do Capital Social	7.386.769,96	-	-	-	-	7.386.769,96
Aumento de Capital em Espécie	1.841.610,00	-	-	-	-	1.841.610,00
Aumento de Capital com Juros	6.526.678,35	-	-	-	-	6.526.678,35
Redução do Capital	(981.518,39)	-	-	-	-	(981.518,39)
Transferência de quota capital para Fundo de Reserva	(1.106,15)	1.106,15	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	27.644.497,42	27.644.497,42
Utilização do FATES	-	-	(1.323.403,25)	-	1.323.403,25	-
Destinação do Resultado	-	1.316.793,41	15.134.960,02	38.246.752,87	(54.698.506,30)	-
Reserva Legal (10% Sobre Sobras Líquidas)	-	1.316.793,41	-	-	(1.316.793,41)	-
FATES (5% Sobre Sobras Líquidas)	-	-	658.396,71	-	(658.396,71)	-
FATES Resultado Ato Não Cooperativo	-	-	14.476.563,31	-	(14.476.563,31)	-
Reserva para Margem de Solvência	-	-	-	38.246.752,87	(38.246.752,87)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2016	72.312.811,00	11.133.442,13	18.797.149,36	38.246.752,87	1.373.956,87	141.864.112,23
Deliberações da AGO	-	-	-	-	(1.373.956,87)	(1.373.956,87)
Sobras Incorporadas	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Sobras	-	-	-	-	(1.373.956,87)	(1.373.956,87)
Aumento/Redução do Capital Social	7.708.517,96	-	-	-	-	7.708.517,96
Aumento de Capital em Espécie	1.323.390,00	-	-	-	-	1.323.390,00
Aumento de Capital com Juros	7.357.549,96	-	-	-	-	7.357.549,96
Redução do Capital	(972.422,00)	-	-	-	-	(972.422,00)
Transferência de quota capital para Fundo de Reserva	(581,96)	581,96	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	26.234.980,49	26.234.980,49
Destinação do Resultado	-	990.943,87	16.821.013,77	-	(23.641.749,21)	-
Reserva Legal (10% Sobre Sobras Líquidas)	-	990.943,87	-	-	(990.943,87)	-
FATES (5% Sobre Sobras Líquidas)	-	-	495.471,93	-	(495.471,93)	-
FATES Resultado Ato Não Cooperativo	-	-	16.325.541,84	-	(16.325.541,84)	-
Reserva para Margem de Solvência	-	-	-	5.829.791,57	(5.829.791,57)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	80.020.747,00	12.124.967,96	35.618.163,13	44.076.544,44	2.593.231,28	174.433.653,81

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Direto

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	610.465.705,55	540.629.521,68
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	577.983.428,32	435.648.928,91
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	7.014.753,63	5.979.713,82
(+) Outros Recebimentos Operacionais	49.587.350,25	30.848.596,73
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(518.924.457,16)	(468.619.865,14)
(-) Pagamento de Comissões	(2.265.656,32)	(2.470.245,07)
(-) Pagamento de Pessoal	(26.012.226,15)	(24.105.058,09)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.238.841,60)	(1.123.056,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(5.294.976,31)	(5.623.502,21)
(-) Pagamento de Tributos	(29.074.617,35)	(28.754.929,38)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(3.185.994,96)	(3.627.119,10)
(-) Pagamento de Aluguel	(677.984,14)	(584.977,18)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(3.080.199,15)	(2.364.129,09)
(-) Aplicações Financeiras	(610.865.313,47)	(454.343.527,85)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(41.182.964,87)	(16.226.686,53)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.248.006,27	5.263.665,50
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	96.673,00	67.125,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	971.859,58	593.694,77
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(214.506,46)	(5.562.295,41)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.029.642,71)	(1.471.910,16)
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível – Hospitalar	(10.380,00)	(234.038,29)
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível – Outros	(276.527,70)	(517.195,26)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(462.524,29)	(7.124.619,35)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital	1.323.390,00	1.841.610,00
(-) Devolução de Cotas de Capital	(781.054,00)	(831.380,62)
(-) Pagamento de Sobras e IRRF Juros sobre Capital de Cooperados	(2.525.141,06)	(1.419.482,87)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.982.805,06)	(409.253,49)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	802.676,92	(2.270.207,34)
CAIXA – Saldo Inicial	631.901,85	2.902.109,19
CAIXA – Saldo Final	1.434.578,77	631.901,85
Ativos Livres no Início do Período	93.705.098,02	101.232.528,07
Ativos Livres no Final do Período	160.269.936,74	93.705.098,02
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES	66.564.838,72	(7.527.430,05)

Demonstrativo da Reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido Obtido das Atividades Operacionais

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2017	2016
Resultado Líquido	26.234.980,49	27.644.497,42
(+) Depreciações	1.759.317,22	1.484.935,38
(+) Amortizações	723.787,51	675.965,15
(+) Juros Sobre o Capital Próprio	8.655.941,08	7.678.445,21
(+) Despesas Patrimoniais	185.229,51	119.046,63
(-) Receitas Patrimoniais	(1.060.610,96)	(2.190.747,17)
(-) Juros Capital Recebido (Uniprime/Federação/Participações e Seguradora)	(447.834,02)	(231.784,57)
(-) Receitas Comissões Unimed Participações	(3.708,60)	(4.032,74)
RESULTADO AJUSTADO	36.047.102,23	35.176.325,31

AJUSTES DAS VARIAÇÕES DOS SALDOS DAS CONTAS DE ATIVO E PASSIVO OPERACIONAL

Ativo		
(-) Aumento Aplicações Financeiras	(43.648.500,70)	(30.666.114,90)
(-) Aumento Créditos de Operações	(2.775.670,66)	(2.015.757,79)
(-) Aumento Créditos de Operações Não relac c/ Planos	(481.873,66)	-
(+) Redução Créditos de Operações Não relac c/ Planos	-	3.527.476,90
(-) Aumento Títulos e Créditos a Receber	(102.919,44)	(4.837.237,99)
(-) Aumento dos Outros Valores e Bens	(296.926,91)	(6.022.192,61)
(+) Redução das Despesas Antecipadas	(191.973,70)	(1.095.507,93)
(-) Aumento da Conta Corrente Cooperados	(127.334,71)	(46.076,61)
(-) Aumento dos Créditos a Longo Prazo	(7.969.822,53)	(7.115.677,24)
(-) Ajuste da Variação do AFAC Unimed Participações	(948,68)	(633,37)
(+) Ajuste Recebimento Venda de Imobilizado	(21.375,00)	21.375,00
TOTAL DA VARIAÇÃO DO ATIVO	(55.617.345,99)	(48.250.346,54)

Passivo		
(-) Redução das Provisões Técnicas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(65.563,04)	(3.021.740,84)
(+) Aumento dos Débitos Operações Assist à Saúde	845.782,12	-
(-) Redução dos Débitos Operações Assist à Saúde	-	(617.335,26)
(+) Aumento dos Outros Débitos Operações Não Relac Assist à Saúde	1.597.016,24	1.669.228,22
(+) Aumento dos Tributos e Contribuições a Recolher	2.662.950,39	1.182.846,38
(+) Aumento Débitos Diversos	3.510.834,24	4.056.044,21
(+) Aumento Provisões Técnicas - Ressarcimento ao SUS	168.634,61	2.596.941,16
(+) Aumento das Provisões Contingências	14.235.335,92	-
(-) Redução das Provisões Contingências	-	(13.998.182,90)
(+) Reversão contingência diretamente em Ajustes de Exercícios Anteriores	-	27.104.562,50
(-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(31.736,88)	-
(+) Aumento dos Tributos e Contribuições a Recolher	-	58.184,28
(+/-) Ajuste da Variação do IRRF de Juros sobre o Capital Próprio	(146.624,26)	(1.151.766,86)
(+/-) Ajuste da Variação dos Fornecedores de Imobilizado e Intangível	41.620,69	458.905,84
TOTAL DA VARIAÇÃO DO PASSIVO	22.818.250,03	18.337.686,73
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.248.006,27	5.263.665,50

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras



1. Contexto Operacional



A Unimed de Londrina Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS 34326-9. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16.12.1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 1.176 médicos associados, 126 serviços credenciados e

serviços de meios próprios composto por pronto atendimento, atendimento domiciliar, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, terapia ocupacional e clínica de vacinação. A cooperativa participa da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os seguintes municípios paranaenses: Alvorada do Sul, Arapongas, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Colorado, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Itaguajé, Jaguapitã, Jataizinho, Lupionópolis, Miraselva, Nossa Senhora das Graças, Pitangueiras, Porecatu, Primeiro de Maio, Rolândia, Santo Inácio, Santa Inês, Sertanópolis, Tamarana, Prado Ferreira, Sabáudia e Londrina, onde está localizada sua sede administrativa.

2. Principais Atividades Desenvolvidas

A cooperativa atua na comercialização de planos privados de assistência à saúde, firmando em nome dos associados contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Preço Preestabelecido e Pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio. Possui registro de seus produtos na ANS.



3. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 390/2015 e RN 418/2016 DIOPE como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de fevereiro de 2012 alterada pela RN 314/2012, RN 390/2015 e RN 418/2016 DIOPE, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 05/03/2018 e foi dada pela Diretoria Executiva da cooperativa.

4. Principais Práticas Contábeis

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos/receitas, custos e dispêndios/despesas quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de pró-rata dia.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida à conta de resultado “contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde” para os planos médico-hospitalares, contabilizadas na forma de pró-rata dia nos termos da RN 206/09 da ANS, e conta de resultado “ingressos/receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares.

A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN 290/2012 alterada pela RN 314/2012, RN 390/2015 e RN 418/2016 DIOPE da Agência Nacional de Saúde Suplementar, considerando de difícil realização os créditos:

- Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;
- Conta Corrente com cooperados: Os valores de curto prazo referem-se a créditos com cooperados referente a adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontado de suas produções mensais futuras.

e) Despesas Antecipadas

Os dispêndios/despesas antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriados mensalmente, pelo regime de competência.

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 1º. 01/1996.

As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa/Operadora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo método de valor de mercado, e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da RN nº 209/2009 e suas alterações, da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN nº 209/2009 e RN 290/2012 e suas alterações.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos cooperativos principais relativos aos rendimentos de aplicações financeiras conforme a súmula vinculante 262 do STJ, e total dos atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme nota explicativa nº 25.

l) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

n) Apuração de Resultado e Reconhecimento de Ingresso/Receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

o) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

Em relação aos recursos próprios, o critério adotado é por absorção integral dos gastos, contabilizados mensalmente. A precificação é realizada através de tabela própria de procedimentos baseados em valores cobrados para a rede estadual de

singulares do Estado. Os custos da rede própria com beneficiários próprios de planos de saúde são contabilizados na conta “Eventos Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde”, e os custos com atendimentos de intercâmbio eventual com clientes de outras singulares operadoras de planos de saúde ou de clientes não usuários de planos são contabilizados na conta “Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora.”

p) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

q) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis as demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 alterada pela RN 314/2012, RN 390/2015 e RN 418/2016, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5. Disponível

A cooperativa possui nas contas de Caixa e Bancos:

CAIXA E BANCOS	2017	%	2016
Caixa	114.604,81	7,99	87.494,60
Banco do Brasil S/A	127.380,28	8,88	46.128,10
Bradesco	2,00		2,00
Uniprime Norte do Paraná	217.400,15	15,15	131.940,57
Caixa Econômica Federal	143.057,11	9,97	26.601,05
Banco Itaú S/A	831.634,42	57,97	339.735,53
Banco Safra S/A	500,00	0,03	
TOTAL CAIXA E BANCOS	1.434.578,77	100,00	631.901,85
Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo Performance Institucional	40.265.060,87	50,78	32.392.393,06
Bradesco Invest Fácil	3.921.213,38	4,94	1.845.609,45
Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado Upper	17.983.076,27	22,68	7.322.059,86
Bradesco Empresas Fic de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado di Top	12.836.829,94	16,19	
Caixa Economica Federal Fundo de Investimento Caixa Mega Renda Fixa Referenciado di Longo Prazo	1.258.510,72	1,59	1.292.762,91
Banco Safra Renda Fixa	3.035.948,34	3,83	
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	79.300.639,52	100	42.852.825,28
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	80.735.218,29		43.484.727,13

6. Aplicações

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas e ativos garantidores não bloqueados, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS GARANTIDAS	MODALIDADE	2017	%	2016
Bradesco	Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Health Care Plus	47.514.442,85	35	48.210.467,26
Bradesco	Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado di Health Care	10.068.305,16	7	9.314.581,67
Uniprime Norte do Paraná	Pós Fixado CDI 100%			72.391.731,07
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS GARANTIDAS		57.582.748,01		129.916.780,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIVRES				
Unimprime Norte do Paraná	Pós Fixado CDI 100%	79.534.718,45	58	
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS		137.117.466,46	100,00	129.916.780,00

7. Créditos de Operações com Assistência à Saúde

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016
Contraprestações Pecuniárias (a)	17.157.166,86	15.484.389,72
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.420.811,88)	(2.160.521,76)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados (b)	5.499.026,11	4.903.088,64
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(233.848,84)	(1.095,01)
Total de Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	21.001.532,25	18.225.861,59
Contas a Receber (c)	583.642,25	522.234,79
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(23.586,06)	(27.492,10)
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual (d)	9.594.355,55	9.127.594,70
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(50.200,69)	
Total de Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos da Operadora	10.104.211,05	9.622.337,39
TOTAL	31.105.743,30	27.848.198,98

- a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de assistência à saúde;
- b) O saldo da conta “Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados” refere-se a valores de coparticipação cobrados de clientes de planos de saúde;
- c) O saldo de “Contas a Receber” refere-se a valores de outros serviços prestados não relacionados com planos de saúde;
- d) O saldo da conta “Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual” refere-se a valores a receber de outras Unimed's referente Taxa de Administração e Reembolso de serviços prestados.

Composição dos saldos por idade de vencimentos:

DESCRIÇÃO	CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA		PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIO EM EVENTOS INDENIZADOS	
	2017	2016	2017	2016
A Vencer	5.669.181,05	5.138.207,57	4.151.663,44	3.538.248,12
Vencidos Até 30 dias	7.602.390,84	6.191.032,19	825.752,90	825.054,64
Vencidos de 31 a 60 dias	3.016.274,92	2.897.640,05	373.928,37	414.762,08
Vencidos de 61 a 90 dias	390.272,31	394.030,56	51.370,84	41.073,23
Vencidos acima de 90 dias	479.047,74	863.479,35	96.310,56	83.950,57
SALDO	17.157.166,86	15.484.389,72	5.499.026,11	4.903.088,64

DESCRIÇÃO	CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DA OPERADORA	
	2017	2016
A Vencer	8.345.556,95	7.741.486,63
Vencidos Até 30 dias	1.659.029,19	1.489.190,27
Vencidos de 31 a 60 dias	125.318,58	329.779,59
Vencidos de 61 a 90 dias	38.342,96	84.339,06
Vencidos acima de 90 dias	9.750,12	5.033,94
SALDO	10.177.997,80	9.649.829,49

8. Créditos Tributários e Previdenciários

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016
IRRF a Compensar (a)	5.874.161,56	5.217.538,09
IRPJ a Compensar (b)	1.949.421,68	1.601.243,20
COFINS a Compensar (c)	48.525,64	127.922,32
PIS a Compensar (d)	9.391,36	31.418,28
ISSQN a Compensar (e)	347.098,04	801.952,49
Contribuição Social a Compensar (f)	115.958,66	411.375,82
TOTAL	8.344.556,84	8.191.450,20

- a) Valores de retenção na fonte do Imposto de Renda sobre rendimentos de aplicação financeira e da Lei 8.541/92;
- b) Valores do Imposto de Renda Pessoa Jurídica recolhido mensalmente sobre o resultado do exercício;
- c) COFINS retida nas faturas recebidas de clientes pessoa jurídica;
- d) PIS retido nas faturas de clientes pessoa jurídica;
- e) Valor ISSQN retido nas faturas de clientes pessoa jurídica;
- f) Contribuição Social a compensar recolhida mensalmente sobre o resultado do exercício.

9. Bens e Títulos a Receber

Outros Valores e Bens estão compostos conforme quadro abaixo:

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016
Estoques	3.818.771,84	2.948.197,39
Cheques a Receber	313.467,60	400.111,11
Crédito a Receber de Cooperado (a)	235.517,75	235.517,75
(-) Ajuste a Valor Presente (a)	(60.651,92)	(49.060,40)
Adiantamento de Férias de Empregados	298.399,43	236.525,24
Adiantamento para Viagens	600,00	-
Adiantamento para Fornecedores (b)	1.390.387,74	2.555.799,29
Adiantamento para Cooperados (c)	52.108,03	324.386,19
Intercâmbio Unimed a Faturar (d)	8.903.953,67	7.317.981,09
Juros a Receber de Clientes	403.901,99	373.823,35
Valores a Receber com Cartões de Crédito	1.249.575,94	1.153.262,30
(-) Provisão Perdas sobre Crédito	(1.737.653,63)	(925.091,78)
TOTAL	14.868.378,44	14.571.451,53

- a) Valor do parcelamento de crédito a receber de cooperado com cálculo de ajuste a valor presente de R\$ 174.865,83;
- b) Valor de adiantamentos para permuta de publicidade R\$ 20.578,74, adiantamentos de serviços de prestadores de plano de saúde para desconto em produção R\$ 1.369.809,00;
- c) Adiantamentos de consultas a descontar em produção dos cooperados.
- d) Valor pago, até dezembro de 2017, aos prestadores da Unimed de Londrina relativo aos atendimentos de clientes de outras Unimeds os quais serão faturados a partir de janeiro de 2018.

10. Despesas Antecipadas

Valores de Despesas Antecipadas estão compostos conforme quadro abaixo:

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016
Manutenção e Desenvolvimento de Sistemas	309.587,12	296.454,00
Livros, Jornais e Revistas	1.616,16	1.320,73
Prêmios de Seguros (a)	37.870,68	30.696,56
Cartão magnético de uso dos clientes	38.852,73	28.907,53
Vale Transporte para Colaboradores	23.745,30	24.279,90
Ticket Refeição para Colaboradores	34.710,00	26.550,00
Custos Assistenciais Antecipados (b)	1.433.104,88	903.124,55
TOTAL	1.879.486,87	1.311.333,27

a) Valor do prêmio de seguro de veículos pago em 2017 e que será apropriado como despesas em 2018 é de R\$ 18.706,08 e de seguro de Imóveis é de R\$ 19.164,60;

b) Valor processo judicial nº 113096-4/2006 de João Gabriel Asbarh Fevereiro o qual se encontra aguardando documentação para apropriação como custo assistencial R\$ 376.179,90 e medicamentos aguardando apresentação das contas médicas no valor de R\$ 1.056.924,98.

11. Conta Corrente de Cooperados

Valores de Conta Corrente a receber de cooperados estão compostos conforme quadro abaixo:

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016
Déficit de Produção	8.965,52	21.380,64
PAC - Plano de Saúde da Unimed Federação do Paraná	307.422,17	226.160,00
Plano Líder - Plano de Saúde do Cooperado	21.054,13	18.982,79
Unimed Odonto - Plano Odontológico do Cooperado	603,68	1.207,36
Mútua Unimediana a receber (a)	57.020,00	-
TOTAL	395.065,50	267.730,79

a) Mútua Unimediana de cooperados refere-se ao valor de desconto com autorização, na produção, de duas consultas eletivas para a realização de doação aos familiares de cooperados falecidos.



12. Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo

Títulos e Créditos a Receber:

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016
ISSQN a Compensar (a)	681.880,77	264.580,36
(-) Provisão Perdas sobre Crédito (a)	(264.580,36)	(264.580,36)
Crédito a Receber de Cooperado (b)	887.413,62	1.128.139,70
(-) Ajuste a Valor Presente (b)	(371.443,80)	(432.095,73)
Adiantamento para Fornecedores (c)	1.001.792,55	423.482,11
Adiantamento Futuro Aumento Capital Unimed Participações	882,69	1.831,37
TOTAL	1.935.945,47	1.121.357,45

a) Valor ISSQN retido nas faturas de clientes Pessoa Jurídica. A Unimed de Londrina protocolou, em agosto de 2017, processo judicial para restituição do tributo junto à Prefeitura Municipal de Cambé, Estado do Paraná, o qual se encontra em trâmite.

b) Valor do parcelamento de crédito a receber de cooperado com cálculo de ajuste a valor presente de R\$ 515.969,82;

c) Valor de adiantamentos de serviços de prestadores de plano de saúde para desconto em produção.

Depósitos Judiciais

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016
Depósito Judicial Civil e Comercial	797.297,54	1.703.652,53
Depósito Judicial Civil efetuado por Clientes	35.770,34	35.770,34
Depósito Judicial Trabalhista	62.278,00	30.938,00
Depósito Judicial COFINS (a)	63.702.776,14	56.957.180,24
Depósito Judicial ISSQN	982.295,99	982.295,99
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS – ANS	2.765.575,77	2.596.941,16
Depósito Judicial Processo ANS –Multas Administrativas	739.839,09	
Depósito Judicial Processo PROCON	90.435,41	90.435,41
TOTAL	69.176.268,28	62.397.213,67

a) Os depósitos judiciais da COFINS foram atualizados pela SELIC até dezembro de 2017 com base em planilhas de controle ou extratos atualizados fornecidos pelos bancos.

13. Investimentos

Os Investimentos estão compostos conforme quadro abaixo:

PARTICIPAÇÕES	2016	AQUISIÇÕES	2017
Unimed Federação do Paraná	2.788.178,01	284.394,14	3.072.572,15
Uniprime Norte do Paraná	786.599,63	0,50	786.600,13
Central Nacional Unimed	1.297.668,74	-	1.297.668,74
Unimed Participações	1.186.422,36	128.343,29	1.314.765,65
Unimed Seguradora S/A	26.345,16	-	26.345,16
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	6.085.213,90	412.737,93	6.497.951,83

Todos os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.



14. Imobilizado

IMOBILIZADO HOSPITALAR – Pronto Atendimento Unimed Londrina

a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	2017			2016
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Terrenos	264.024,00	-	264.024,00	264.024,00
Prédios e Benfeitorias	7.821.728,07	173.381,65	7.648.346,42	7.757.850,62
Máquinas e Equipamentos	255.820,79	40.504,58	215.316,21	240.898,05
Móveis e Utensílios	570.260,05	86.472,34	483.787,71	524.056,53
Hardware	412.241,38	99.935,02	312.306,36	253.111,03
Equipamentos Médicos	776.923,19	121.614,06	655.309,13	719.367,27
TOTAL DO IMOBILIZADO	10.100.997,48	521.907,65	9.579.089,83	9.759.307,50

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	TAXA MÉDIA DE DEPRECIAÇÃO	2016	2017				2016
		Residual	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Residual
Terrenos	-	264.024,00	-	-	-	-	264.024,00
Prédios e Benfeitorias	2%	7.757.850,62	-	-	-	109.504,20	7.648.346,42
Máquinas e Equipamentos	10%	240.898,05	-	-	-	25.581,84	215.316,21
Móveis e Utensílios	10%	524.056,53	15.246,66	-	149,00	55.664,48	483.787,71
Hardware	20%	253.111,03	117.312,01	-	8.610,42	66.727,10	312.306,36
Equipamentos Médicos	10%	719.367,27	9.035,86	-	5.000,00	78.094,00	655.309,13
TOTAL DO IMOBILIZADO		9.759.307,50	141.594,53	-	13.759,42	335.571,62	9.579.089,83

IMOBILIZADO NÃO HOSPITALAR – Sede da Unimed Londrina

a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	2017			2016
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Terrenos	4.000.000,00	-	4.000.000,00	4.000.000,00
Prédios e Benfeitorias	16.160.884,73	313.270,99	15.847.613,74	15.886.040,77
Máquinas e Equipamentos	2.832.397,24	1.019.319,64	1.813.077,60	1.989.069,46
Veículos	955.337,73	228.416,18	726.921,55	665.871,24
Móveis e Utensílios	2.575.303,63	1.170.701,41	1.404.602,22	1.516.507,06
Hardware	5.169.838,39	3.909.150,86	1.260.687,53	1.498.526,13
Instalações	-	-	-	80.416,07
Equipamentos Médicos	413.909,28	254.368,93	159.540,35	163.846,96
Benfeitorias Imóveis Terceiros	1.263.287,74	145.023,50	1.118.264,24	1.066.825,21
TOTAL DO IMOBILIZADO	33.370.958,74	7.040.251,51	26.330.707,23	26.867.102,90

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	TAXA MÉDIA DE DEPRECIAÇÃO	2016	2017				2016
		Residual	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Residual
Terrenos	-	4.000.000,00	-	-	-	-	4.000.000,00
Prédios e Benfeitorias	2%	15.886.040,77	72.423,39	-	-	110.850,42	15.847.613,74
Máquinas e Equipamentos	10%	1.989.069,46	91.259,10	-732,53	-	266.518,43	1.813.077,60
Veículos	20%	665.871,24	208.280,20	-54.055,11	-	93.174,78	726.921,55
Móveis e Utensílios	10%	1.516.507,06	158.989,14	-45.649,60	-149,00	225.095,38	1.404.602,22
Instalações	10%	80.416,07	-	-77.664,24	-	2.751,83	-
Hardware	20%	1.498.526,13	324.010,44	-5.674,75	-8.610,42	547.563,87	1.260.687,53
Equipamentos Médicos	10%	163.846,96	34.914,06	-1.453,28	-5.000,00	32.767,39	159.540,35
Benfeitorias Imóveis Terceiros	-	1.066.825,21	196.462,53	-	-	145.023,50	1.118.264,24
TOTAL DO IMOBILIZADO		26.867.102,90	1.086.338,86	-185.229,51	-13.759,42	1.423.745,60	26.330.707,23
TOTAL DO IMOBILIZADO HOSPITALAR + NÃO HOSPITALAR		36.626.410,40	1.227.933,39	-185.229,51	0,00	1.759.317,22	35.909.797,06

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. As taxas de depreciação estão ajustadas de acordo com a vida útil estimada dos bens, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

c) Recuperabilidade de ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor líquido de venda. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.



15. Intangível

a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	2017			2016
	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Residual	Residual
Software - Hospitalar	376.980,63	94.124,00	282.856,63	358.252,75
Software - Não Hospitalar	8.298.117,81	5.522.414,74	2.775.703,07	3.159.572,12
TOTAL DO INTANGÍVEL	8.675.098,44	5.616.538,74	3.058.559,70	3.517.824,87

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	TAXA MÉDIA DE AMORTIZAÇÃO	2016	2017			
		Residual	Aquisições	Transferências	Amortização	Residual
Software - Hospitalar	20%	358.252,75	-	-	75.396,12	282.856,63
Software - Não Hospitalar	20%	3.159.572,12	264.522,34	-	648.391,39	2.775.703,07
TOTAL DO INTANGÍVEL		3.517.824,87	264.522,34	-	723.787,51	3.058.559,70

O ativo intangível encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das amortizações calculadas pelo método linear. As taxas de amortizações estão ajustadas de acordo com a vida útil estimada dos bens, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

16. Provisões Técnicas

EVENTOS A LIQUIDAR	2017	2016
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG (a)	19.313.152,59	17.156.414,77
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (b)	4.294.170,52	3.326.585,86
Provisão de eventos a liquidar para Outros Prestadores (c)	14.042.296,41	17.174.818,71
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA (d)	29.555.502,26	29.612.865,48
TOTAL DE PROVISÕES TÉCNICAS	67.205.121,78	67.270.684,82

a) Provisão de Prêmio /Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	2017	2016
Débitos Pendentes (a)	2.037.506,88	2.020.903,48
ABIs x percentual histórico (b)	2.256.663,64	1.305.682,38
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	4.294.170,52	3.326.585,86

- a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência e valores não pagos inscritos em dívida ativa;
- b) ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados á operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABIs emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência;

c) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2012, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR	2017	2016
Honorários Médicos (Cooperados)	3.374.747,29	3.734.512,54
Hospitais, Laboratórios e Clínicas	6.678.315,02	10.350.343,22
Intercâmbio a Pagar	3.851.585,18	2.934.430,28
Reembolso para Clientes	137.648,92	155.532,67
TOTAL	14.042.296,41	17.174.818,71

d) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN 209 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados da operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 9,5% das contraprestações líquidas com preço preestabelecido dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido dos últimos doze meses, dos dois, o maior.

A exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em janeiro de 2008.

A Unimed de Londrina efetuou até 31/12/2017, 100% do cálculo da PEONA, conforme nota técnica atuarial de provisão aprovada pela ANS.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 392/15, RN 209/2009, RN 227/2011 e RN 313/2012:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, da RN 209/2009, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 8.145.639,13.

O Capital da cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de Solvência

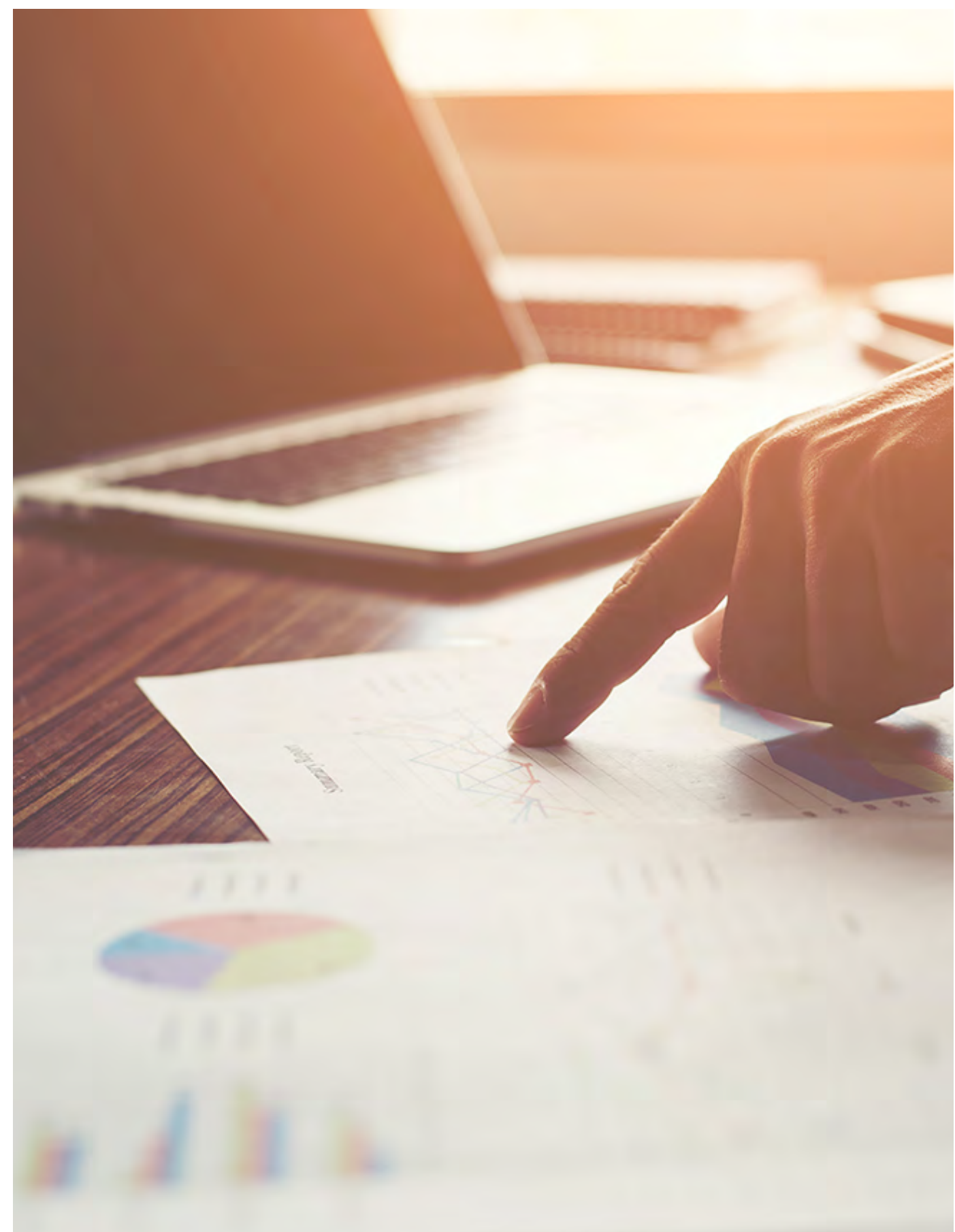
Regulamentada pelo art.6 da RN 209/09 da ANS representa a manutenção do patrimônio líquido ajustado, para cobrir 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos trinta e seis meses, dos dois o maior. Os prazos máximos permitidos para adequação foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012: 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013: 35% adicionado a proporção cumulativa mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014: 41%;

- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2022: 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022: 100% da Margem de Solvência.

Em 31/12/2017 a necessidade de margem de solvência calculada é de R\$ 135.213.301,80 e o montante exigido na proporção de 63,14% sobre o total calculado nos termos da RN 313/12 é de R\$ 85.373.678,76.

O patrimônio líquido ajustado nos termos da IN 038/09 alterada pela IN 50/2012 da ANS em 31/12/2017 é de R\$ 182.057.045,80, sendo que a administração da Unimed de Londrina tem realizado o cálculo da margem de solvência desconsiderando o valor do ajuste previsto pela legislação referente ao contingente tributário registrado no passivo não circulante e conforme deliberação da AGE de 23/10/2007. Em 07 de dezembro de 2016 a Unimed de Londrina realizou assembleia geral extraordinária na qual foi deliberada a constituição da Reserva para Margem de Solvência que tem por objetivo incrementar a situação patrimonial e, conseqüentemente, melhorar a margem de solvência da cooperativa, tal como exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS com saldo em 31/12/2017 de R\$ 44.076.544,44.



17. Débitos de Operações de Assistência à Saúde

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2017	2016
Contraprestações Recebidas Antecipadamente (a)	934.320,29	578.514,82
Comercialização sobre Operações (b)	105.120,77	37.974,47
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	468.966,18	46.135,83
TOTAL	1.508.407,24	662.625,12

- a) Valores das contraprestações de planos de assistência à saúde recebidas antecipadamente ao período de vigência do contrato;
- b) Corresponde aos valores das comissões e agenciamentos a pagar relativos a comercialização de planos de assistência à saúde;
- c) Refere-se aos valores a pagar para Singulares Unimed de operações não relacionadas com Planos de Saúde da Operadora.

18. Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde



CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016
Honorários Médicos	1.271.061,88	1.580.094,44
Laboratórios e Clínicas	1.218.506,61	902.423,32
Hospitais	1.762.379,49	172.413,98
TOTAL	4.251.947,98	2.654.931,74

Referem-se a valores a pagar a médicos cooperados e credenciados referente o atendimento de usuários de Outras Operadoras de planos de saúde especificamente as que estão integradas no Sistema Unimed.

19. Tributos e Contribuições a Recolher

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2017	2016
Imposto sobre Serviços - ISSQN	321.863,47	347.189,66
Imposto Sobre Serviços - Parcelamento do Município de Arapongas (a)	31.737,55	31.737,55
INSS	763.978,23	720.457,15
FGTS	236.016,97	221.155,74
COFINS e PIS	156.558,98	431.317,41
Contribuição Sindical	-	426,77
Imposto de Renda Retido na Fonte (b)	8.516.993,26	5.769.565,97
Imposto sobre Serviços - ISSQN Retido	529.331,61	581.633,73
Contribuição Social sobre o Lucro - CSL Retido	42.794,98	38.305,80
COFINS e PIS Retidos	709.552,92	611.694,34
INSS Leis 9.711/98 e 10.833/03 Retidos	975.458,67	867.852,13
TOTAL DO CURTO PRAZO	12.284.286,64	9.621.336,25
Imposto Sobre Serviços - Parcelamento do Município de Arapongas no Passivo Não Circulante (a)	26.447,40	58.184,28

a) Valor do parcelamento do ISSQN do município de Arapongas referente ao período de maio de 2009 a dezembro de 2012, homologado em 02 de dezembro de 2013, sendo em 36 meses e quitado em 16/11/2016. O saldo de R\$ 58.184,95, em 31/12/2017, refere-se ao processo de cobrança de ISSQN devido pelos cooperados e autuado pelo município de Arapongas em 16/08/2016, do período de janeiro a junho de 2016, parcelado em 36 meses, faltando 22 parcelas de R\$ 2.644,74, divididas em 12 parcelas no Passivo Circulante (Curto Prazo) e 10 parcelas no Passivo Não Circulante.

b) Imposto de Renda Retido na Fonte referente a produção de cooperados representa R\$ 6.676.070,77, dos Juros sobre o Capital representa R\$ 1.298.391,12, R\$ 243.483,94 sobre produção de pessoas jurídicas e R\$ 299.047,43 sobre salários dos colaboradores.

20. Débitos Diversos

Valores dos débitos diversos estão representados da seguinte forma:

CREDORES	2017	2016
Salários e Rescisões de Empregados a Pagar	1.063.227,64	-
Fornecedores (a)	8.588.834,11	6.755.304,16
Depósitos de Terceiros (b)	112.423,15	235.601,47
Pensão alimentícia judicial	160.241,95	57.567,15
Associação dos Funcionários da Unimed – descontos para repasse	96.872,49	80.215,41
Descontado em produção de pessoa jurídica para repasse	115.253,90	25.000,00
Repasse para Bradesco – empréstimos descontado de colaboradores	52.490,95	-
Adiantamento de consultas descontadas	184.460,00	237.655,00
Cheques a compensar no Bradesco	29.048,28	60.320,18
Mensalidades seguradas de clientes recebidas da Seguradora a faturar	512.570,86	653.314,35
Conta a pagar de ativo imobilizado	106.650,00	-
Férias a Pagar (c)	3.699.042,74	3.408.045,92
Mútua Unimediana para repasse aos herdeiros (d)	507.159,39	204.417,58
TOTAL DO CURTO PRAZO	15.228.275,46	11.717.441,22

a) Este grupo de contas representa as obrigações da cooperativa com terceiros referente a aquisições de materiais e serviços das operações administrativas da Cooperativa;

b) Valor de R\$32.907,66 em 31/12/2017 referente aos depósitos de clientes não identificados. Recebimentos em duplicidade R\$ 59.233,46 e R\$ 20.282,03 recebidos antecipados de vacinas.

c) As férias a pagar dos colaboradores estão calculadas com os encargos sociais de INSS, FGTS e PIS s/Folha.

d) Mútua Unimediana de cooperados refere-se ao valor de desconto com autorização, na produção, de duas consultas eletivas para a realização de doação aos familiares de cooperados falecidos.

21. Conta Corrente de Cooperados a Pagar

Valores de Conta Corrente de Cooperados estão representados da seguinte forma:

CREDORES	2017	2016
Cotas de capital de cooperados desligados a Pagar	1.377.779,86	1.186.411,86
Sobras a pagar	582,67	-
TOTAL	1.378.362,53	1.186.411,86

22. Provisões e Contingências Passivas

Quadro resumo de saldos e movimentações das provisões para contingências:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	SALDO EM 2016	ADIÇÕES EM 2017		REVERSÃO EM 2017	SALDO EM 2017
		Provisões	Despesas Financeiras		
COFINS	56.881.695,33	6.775.180,48	-	-	63.656.875,81
PIS	10.456.244,86	539.867,81	738.488,33	-	11.734.601,00
ISSQN	4.479.020,20	637.806,10	575.546,32	(692.845,40)	4.999.527,22
TOTAL DAS TRIBUTÁRIAS	71.816.960,39	7.952.854,39	1.314.034,65	(692.845,40)	80.391.004,03
CÍVEIS	25.504.564,78	8.859.584,86	222.959,48	(4.436.774,92)	30.150.334,20
TRABALHISTAS	385.498,33	1.315.489,37	-	(299.966,50)	1.401.021,20
TOTAL	97.707.023,50	18.127.928,62	1.536.994,13	(5.429.586,82)	111.942.359,43

a) Contingências tributárias

- **PIS E COFINS**

A Cooperativa contesta judicialmente a tributação do PIS e COFINS sobre os atos cooperativos principais desde 07 de janeiro de 2002 até os dias atuais, sendo realizada provisão no valor de R\$ 75.391.476,81 referente as competências de dezembro de 2001 a dezembro de 2017, sendo ainda que parte destes valores estão depositados judicialmente no montante de R\$ 63.403.636,48.

- **ISSQN – Com processos judiciais sem depósitos**

Refere-se ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) de cidades da área de ação da Unimed de Londrina, com juros, multa e atualização monetária, no valor de R\$ 4.017.231,23, conforme descrição dos processos judiciais abaixo:

Processo nº 0002339-30.2016.8.16.0072 – Filial de Colorado – foi julgada a apelação do município. Desembargadores entenderam por não conhecer o recurso. Resultado positivo à Unimed. Aguardamos a certificação do trânsito em julgado.

Processo nº 0004263-85.2017.8.16.0090 – Filial de Ibiporã – o município protocolou contestação à inicial em 29/01/2018. Estamos aguardando a intimação para apresentarmos réplica em resposta à contestação do município de Ibiporã.

Processo nº 0005417-46.2017.8.16.0056 – Filial de Cambé – referido processo aguarda julgamento em sede de 1º grau. Protocolamos a petição de réplica, em 01/02/2018, em resposta à contestação do município de Cambé.

Processo nº 0007770-92.2017.8.16.0045 – Filial de Arapongas – juntamos planilha que discrimina o total de ISS recolhido até o momento a fim de complementar a petição inicial. Próxima etapa será a citação do município.

- **ISSQN – Processo com Depósito Judicial**

A Cooperativa contesta judicialmente a cobrança pela Prefeitura Municipal de Londrina-PR, do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) em relação à diferença da alíquota do tributo sobre a Taxa de Intercâmbio Eventual, referente aos períodos de 01/01/2007 a 31/12/2009.

O valor com atualização monetária, multa, juros e auto de infração em 31/12/2017 é de R\$ 982.295,99, que se encontra depositado judicialmente.

b) Contingências judiciais cíveis

A Operadora constituiu a provisão da totalidade das ações de prognóstico de perda provável em relação aos processos cíveis, cujo saldo em 31/12/2017 é de R\$ 30.150.334,20, sendo:

- **Contingências cíveis de clientes**

– R\$ 26.879.286,30 de processos cíveis de clientes com R\$ 1.173.477,44, depositados judicialmente, conforme número de ações demonstradas a seguir:

VARA	QTDE AÇÕES	PROGNÓSTICO DE PERDA	VALOR DA AÇÃO ATUALIZADO (*)	VALOR ESTIMADO DE PERDA (**) / PROVISÃO
	773	Provável	58.023.384,25	26.879.286,30
Cível	163	Possível	15.119.688,81	-
	77	Remota	7.240.318,09	-
TOTAL	1.013	-	80.383.391,15	26.879.286,30

(*) – Valor da ação atualizado é o valor dado a ação na inicial atualizado INPC;

(**) – Valor estimado de perda é valor que a assessoria jurídica com base em sua experiência estima que possa ser desembolsado pela cooperativa.

- **Contingências cíveis não clientes**

- R\$ 811.354,36 de notificação de auto de infração da ANS, sendo R\$ 739.839,09 com depósito judicial;
- R\$ 580.738,13 de processo de cobrança de multa do PROCON-Londrina, sendo R\$ 90.435,41 com depósito judicial;
- R\$ 1.878.955,41 de provisão referente aos riscos relacionados ao agenciamento externo de 1/12 sobre comissões, sem processos ou cobranças judiciais.

c) Contingências trabalhistas

Em relação aos processos trabalhistas a Operadora constitui a provisão da totalidade das ações independente do prognóstico jurídico. Em 31 de dezembro de 2017, o valor depositado judicialmente é de R\$ 62.278,00, conforme número de ações demonstradas abaixo:

VARA	QTDE AÇÕES	PROGNÓSTICO DE PERDA	VALOR DA AÇÃO ATUALIZADO (*)	VALOR ESTIMADO DE PERDA (**) / PROVISÃO
	0	Provável	-	-
Trabalhista	29	Possível	1.325.606,25	1.325.606,25
	5	Remota	75.414,95	75.414,95
TOTAL	34	-	1.401.021,20	1.401.021,20

Desembolsos Futuros das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

23. Capital Social e Reservas

Capital Social

O Capital Social está dividido entre 1.176 cooperados. O valor de cada cota-parte é de R\$ 1,00 (um real). Abaixo a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2017	2016
Capital Social Subscrito	80.893.787,00	74.077.561,00
(-) Capital Social a Integralizar	(873.040,00)	(1.764.750,00)
TOTAL DO CAPITAL INTEGRALIZADO	80.020.747,00	72.312.811,00

Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2017	2016
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	12.124.967,96	11.133.442,13
FATES (b)	35.618.163,13	18.797.149,36
Reserva para Margem de Solvência (c)	44.076.544,44	38.246.752,87
TOTAL	91.819.675,53	68.177.344,36

a) Fundo de reserva: Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

b) FATES: Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados, conforme regulamento próprio. É constituído por 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) Reserva para Margem de Solvência: Tem a finalidade de incrementar a situação patrimonial e, conseqüentemente, melhorar a margem de solvência da cooperativa, tal como exigida pela Agência Nacional de Saúde – ANS, autorizada através da Assembleia Geral Extraordinária de 07 de dezembro de 2016.

24. Juros Sobre o Capital Próprio

A Unimed de Londrina conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre o capital próprio a seus cooperados em 12% ao ano. Os valores são capitalizados em 31 de dezembro de cada ano.

CONTAS	2017	2016
Capital Social Integralizado	80.020.747,00	72.312.811,00
Juros sobre o Capital	8.655.941,08	7.678.445,21
IRRF incidente	1.298.391,12	1.151.766,86



25. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Resumo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

PROVISÕES	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		IMPOSTO DE RENDA	
	2017	2016	2017	2016
(=) Resultado antes da CSLL e IRPJ	40.304.172,02	41.506.793,94	36.114.754,91	41.506.793,94
(+) Adições	26.305.642,03	30.158.323,32	25.098.381,02	30.158.323,32
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (b)	9.909.438,64	13.167.934,11	9.909.438,64	13.167.934,11
(-) Exclusão relativa à reversão de provisão contingência	2.925.791,79	11.196.614,90	2.925.791,79	11.196.614,90
(-) Exclusão relativa à depreciação do artigo 57 lei 4506/64	430.721,94	404.528,42	430.721,94	404.528,42
(-) Dividendos de empresas não cooperativas	982.293,41	263.317,09	982.293,41	263.317,09
(-) Exclusão relativa à reversão da PPSC	1.129.848,29	1.474.309,04	1.129.848,29	1.474.309,04
(-) Exclusão relativa às perdas por inadimplência	4.616.088,23	3.151.434,41	4.616.088,23	3.151.434,41
(-) Exclusão relativa à reversão de ressarcimento ao SUS	66.552,93	319.287,79	66.552,93	319.287,79
Base de Cálculo	46.549.078,82	41.687.691,50	41.152.400,69	41.687.691,50
Cálculo da CSLL - 9%	4.189.417,10	3.751.892,24	-	-
Cálculo do IRPJ - 15%	-	-	6.172.860,10	6.253.153,73
Cálculo do IRPJ adicional - 10%	-	-	4.091.240,10	4.144.769,15
(-) Incentivos Fiscais (PAT, Estatuto da Criança, Lei Rouanet e PRONON)	-	-	384.325,70	287.518,60
IRPJ	-	-	9.879.774,50	10.110.404,28

Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item “b” desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2017.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

- **Atos Cooperativos**

Os Atos Cooperativos referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

- **Critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos**

Sobre as receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos e o resultado dessa equação foi aplicado às receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar.

Sobre as despesas e custos indiretos: calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade das receitas da cooperativa e o resultado dessa equação foi aplicado às despesas e custos indiretos.

Alguns ingressos/receitas e dispêndios/despesas foram apurados adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Ingressos e dispêndios com meios próprios foram diretamente alocados como ato cooperativo;
- Receitas e despesas com a Clínica de Vacinação foram diretamente alocadas como ato não cooperativo;
- Receitas e Custos relativos ao Ressarcimento ao SUS foram diretamente alocados como atos não cooperativos.

26. Formação e Destinação do Resultado dos Exercícios

DESCRIÇÃO	2017	2016
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.234.980,49	27.644.497,42
- Resultado dos Atos Cooperativos	9.909.438,65	13.167.934,11
- Resultado dos Atos Não Cooperativos	16.325.541,84	14.476.563,31
REVERSÃO DO FATES		1.323.403,25
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	26.234.980,49	28.967.900,67
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:		
(-) Reserva Legal (10%)	990.943,87	1.316.793,41
(-) FATES (5%) e Resultado com não associados	16.821.013,77	15.134.960,02
(-) Reserva de Margem de Solvência	5.829.791,57	11.142.190,37
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	2.593.231,28	1.373.956,87

27. Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	2017	2016
Despesas com pessoal próprio (a)	27.742.459,10	26.730.807,63
Despesas com serviços de terceiros (b)	4.848.762,60	5.040.832,53
Despesas com localização e funcionamento (c)	4.341.425,98	4.623.694,76
Despesas com publicidade e propaganda	2.965.114,49	2.305.699,20
Despesas com tributos	274.826,77	407.713,32
Despesas com multas administrativas (d)	509.040,00	-
Despesas administrativas diversas (e)	11.942.683,80	12.715.256,56
TOTAL	52.624.312,74	51.824.004,00

a) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;

b) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;

c) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED DE LONDRINA, tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção de equipamentos, prédios, veículos, móveis e utensílios, seguro e demais despesas de estrutura administrativa;

d) Multas administrativas aplicadas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;

e) Despesas com anúncios e publicações legais, donativos e contribuições à associações de classes, indenizações legais e judiciais, eventos e congressos, jornais e revistas, cantina, cancelamentos de contratos de planos de saúde por inadimplência, seguros para contratos de clientes de plano de saúde.

28. Resultado Financeiro Líquido

DESCRIÇÃO	2017	2016
Receitas Financeiras	26.372.229,14	28.230.310,46
Receitas com aplicações financeiras	21.603.042,89	23.523.163,34
Juros por recebimento em atrasos	4.087.205,60	4.026.706,63
Juros taxa SELIC sobre crédito tributário	111.229,56	293.246,79
Receitas com depósitos judiciais	30.221,11	34.953,27
Juros sobre capital	447.834,02	231.784,57
Descontos Obtidos	43.635,55	84.233,06
Ajuste a Valor Presente	49.060,41	36.222,80
Despesas Financeiras	(10.617.005,46)	(14.926.559,91)
Juros e multa sobre ressarcimento ao SUS	(219.654,73)	(401.147,91)
Juros e multa sobre provisão de contingência de tributos	(1.730.968,99)	(6.837.854,18)
Juro sobre capital próprio dos cooperados	(8.655.941,08)	(7.678.445,21)
IOF – Imposto sobre Operações Financeiras	(10.440,66)	(9.112,61)
Resultado Financeiro Líquido	15.755.223,68	13.303.750,55

29. Resultado Patrimonial

DESCRIÇÃO	2017	2016
Receitas Patrimoniais	1.060.610,96	2.190.747,17
Venda de Bens Imobilizados	52.500,00	88.500,00
Indenização de bens por seguradora	25.817,55	-
Sobras da Unimed Federação do Estado do Paraná	-	1.633.457,20
Sobra da Uniprime Norte do Paraná	858.577,57	468.676,28
Lucros da Unimed Participações	123.686,01	-
Dividendos Unimed Seguradora	29,83	113,69
Despesas Patrimoniais	(185.229,51)	(119.046,63)
Baixa por Venda de Bens Imobilizados	(88.415,78)	(79.218,66)
Baixa por Obsolescência de Bens Imobilizados	(96.813,73)	(39.827,97)
Resultado Patrimonial Líquido	875.381,45	2.071.700,54

30. Instrumentos Financeiros

Avaliação de instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar e Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nesta Nota Explicativa, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017, a Unimed de Londrina não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito referem-se a créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum cooperado ou cliente possui individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

Com relação ao risco de concentração de saldos em bancos conta aplicação financeira, a distribuição dos recursos em 31/12/2017 nas instituições financeiras era a seguinte: BRADESCO 61,27%, Uniprime Norte do Paraná 36,75%, SAFRA 1,40% e CEF 0,58%. Na conta de aplicação do BRADESCO estão vinculados os recursos financeiros para garantia das provisões técnicas da ANS, conforme nota explicativa nº 6.

31. Cobertura de Seguros

A cooperativa adota uma política de seguros que considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31/12/2017, é assim demonstrada:

ITENS	TIPO DE COBERTURA	VALOR SEGURADO
Complexo administrativo + Unidade de Pronto Atendimento Médico (a)	Quaisquer danos materiais a prédios, máquinas, equipamentos eletrônicos e móveis e utensílios.	38.230.000,00
Veículos (b)	Incêndio, explosão, colisão e roubo	Tabela FIPE

a) A Cobertura de Responsabilidade Civil é de R\$ 470.000,00.

b) A Tabela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas expressa preços médios de veículos efetivamente praticados no mercado, base nacional. Há, portanto, transações que ocorrem acima ou abaixo dos preços divulgados. Quem utilizar a Tabela como referência para compra (inclusive junto a lojas e concessionárias) e para venda (inclusive junto a seguradoras, em caso de roubo ou indenização integral) deve fazê-lo tomando-a como parâmetro de negociação.

32. Demonstração de Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade:

- a) Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo: R\$ 41.620,69;
- b) Ajuste na variação do Imposto de Renda Retido na Fonte a recolher sobre juros de capital próprio: R\$ (146.624,26);
- c) Ajuste na variação de valores de AFAC da Unimed Participações R\$ (948,68).
- d) Ajuste na Variação de valores a receber na venda de ativo imobilizado: R\$ (21.375,00)



33. Benefícios a Empregados

a) Refeitório interno: A Sede da Cooperativa dispõe de um refeitório para as principais refeições, café da manhã e almoço. Nos demais prédios há Copas para servir apenas o café da manhã, sendo o almoço pago por ticket - vale refeição. Para os empregados que utilizam tanto o refeitório para almoço, quanto o ticket, pagam 20% do custo da refeição ou ticket.

b) Plano de saúde: Oferecido com isenção de mensalidade, plano de assistência à saúde com segmentação ambulatorial + hospitalar + obstetrícia de abrangência grupo de municípios (Londrina, Cambé e Ibiporã), extensivo a todos os empregados e seus dependentes diretos. Os beneficiários contribuem com uma coparticipação sobre os eventos do módulo ambulatorial.

c) Seguro de vida em grupo: Oferecido a todos os colaboradores. A empresa financia 80% do prêmio e os colaboradores 20%.

d) Auxílio-creche: Os funcionários com filhos com idades até 6 anos, recebem reembolso mensal de até 20% do valor do salário mínimo.

e) Bolsa de estudos: Ofertada para empregados que estão cursando 3º grau, Pós-graduação ou MBA. As bolsas reembolsam de 20% a 60% do valor da mensalidade, conforme regulamento do benefício.

Londrina, 31 de dezembro de 2017.

OZIEL TORRESIM DE OLIVEIRA

Presidente

CPF 277.533.529-20

GILMAR EDSON DA SILVA

Contador

CRC/PR 029.322/O-8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED LONDRINA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

Londrina – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED LONDRINA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED LONDRINA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 02 de março de 2.018

Prospecta Auditores Associados S/S
CRC – SC 4487/O-7 S/PR

Fabiano Durval Gonçalves
Sócio Responsável Técnico
Contador – CRC SC 024.321/O-4 S/PR

Parecer do Conselho Fiscal



O CONSELHO FISCAL da UNIMED DE LONDRINA (Gestão 2017/2018), no uso de suas atribuições estatutárias, analisando a documentação apresentada pela UNIMED DE LONDRINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, embasado e de acordo com o parecer da **Prospecta Auditores Associados S/S** referente ao Balanço Patrimonial de 2017, recomenda a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, por refletir a real posição financeira e patrimonial da Cooperativa em 31 de dezembro de 2017.

Londrina, 07 de março de 2018

Dr. Peterson Fabiano Bussadori

Dr. Luís Ernani Cáffaro Góis

Dr. Ramzi Abdallah El Hosni Jr.

Dr. Danilo Malucelli

Dr. Marcos Abel Lopes de Menezes

Dr. Edgard Luiz Westphalen